

# Frente Povo Sem Medo, na Paulista, contra retirada de direitos

págs. 2 e 3



A Frente Povo Sem Medo, da qual a Intersindical - Central da Classe Trabalhadora participa, fez manifestação com passeata na Av. Paulista, dia 12/5, com protesto na frente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e do Escritório da Presidência da República, para reafirmar que não tolerará golpe nos direitos dos trabalhadores e nos programas sociais. O ato reuniu cerca de 35 mil pessoas que gritaram: **Fora Temer!**

**Santander/SV é paralisado contra assédio, perseguição e terror, pág. 4**



bancários

#semprenaluta!



## Ilegítimo e impostor, Temer quer **desmontar direitos sociais e soberania!**

Os primeiros dias do “governo” biônico e ilegítimo de Temer já mostra ao que veio. Privatizações, reforma da previdência para dificultar ainda mais a aposentadoria, anúncio de retirada de direitos trabalhistas, desprezo com a cultura e a diversidade de gênero e raça.

Para os ingênuos que falavam em fora Dilma por conta das denúncias de corrupção, Temer nomeou sete ministros citados na Lava Jato e diversos outros corruptos. Além de acabar com a Controladoria Geral da União, CGU, fundamental no combate à corrupção.

Para quem já reclamava de impostos, o ilegítimo fala em restabelecer a CPMF e aumento da CIDE.

Para quem quer a redução dos juros, o ilegítimo indica para o Banco Central o sócio do Banco Itaú, que cobra nada menos que 629% de juros no rotativo do cartão de crédito. O ilegítimo quer, ainda, independência do Banco Central. Na verdade, é colocar o BC sob a dependência total dos banqueiros, ou a “raposa pra cuidar do galinheiro”.

O “ministro” da Saúde quer o fim da saúde pública e diz que todos devem ter planos privados.

O ministro do Trabalho defende a terceirização em todas as atividades. Na verdade, busca legalizar a fraude de muitas grandes empresas que fraudam o contrato de trabalho de milhões de pessoas.

Para a pasta da justiça, coloca o advogado do Eduardo Cunha, que ficou famoso por espancar estudantes e por ser advogado do PCC. Para a EBC, indicou um condenado por corrupção, mas fiel funcionário da CBN, Globo e da Veja.

A Intersindical Central da Classe Trabalhadora, que nunca apoiou o Governo Dilma ou qualquer outro governo, se somou ao conjunto dos movimentos sociais brasileiros no combate ao golpe perpetrado pela direita e o grande capital. A rigor, o golpe não foi contra o mandato constitucional da presidente Dilma. O golpe foi contra a democracia, contra as conquistas sociais da Constituição de 1988, atacando a soberania nacional e os direitos trabalhistas estabelecidos na lei.

“A Intersindical não reconhece esse “governo” ilegítimo e impostor, instalado por um golpe. E se somará a todos os setores democráticos da sociedade brasileira e internacional para restabelecer a democracia em nosso país. Fora Temer. Não toque em nossos direitos”, conclama Edson Carneiro Índio, Secretário Geral da Central.

# Temer quer **privatizar “tudo o que for possível”**, inclusive a Caixa

O governo Michel Temer precisou de poucas horas para começar a mostrar contra quem sua “artilharia” está apontada

## Privatização = desmonte do serviço público

“Teremos que incentivar, de maneira significativa, as parcerias público-privadas” = Temer deixa claro que pretende privatizar “tudo o que for possível” na infraestrutura. Um dos alvos é a Caixa Econômica Federal, que está na mira para ser privatizada a partir da abertura gradual de capital.

## Política de exclusão

“já eliminamos vários ministérios” = Foram extintos os ministérios da Cultura; das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos; do Desenvolvimento Agrário; das Comunicações, além da Controladoria-Geral da União entre outros setores. A exclusão desses ministérios revela as intenções de deixar de lado setores vulneráveis da população, ignorando as necessidades de milhões de brasileiros e brasileiras.

## Mais impostos para a classe trabalhadora

O Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, anunciou que vão manter no Congresso a proposta de recriação da CPMF. E há também a possibilidade de aumentar a alíquota da Cide, que é uma contribuição sobre os combustíveis.

## Ataque à aposentadoria e terceirização geral

“Há matérias (...) controvertidas, como a reforma trabalhista e a previdenciária” = O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, defende idade mínima de aposentadoria na casa dos 67 anos, para homens e mulheres. Há intenções também da desvinculação da aposentadoria do salário mínimo e mexer em “direitos adquiridos”.

Já no mundo do trabalho, Temer tem como “assessor especial da presidência” o ex-deputado Sandro Mabel. Ele é o autor do projeto da terceirização, que visa precarizar o emprego da maior parte da classe trabalhadora.

## Direitos sociais: saúde em perigo

Em entrevista à Folha de São Paulo, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, afirmou:

- “Não há capacidade financeira suficiente que permita suprir todas as garantias constitucionais”
- “Vamos ter que repactuar, como aconteceu na Grécia, que cortou as aposentadorias”
- “O tamanho do SUS precisa ser revisto”
- “Quanto mais gente puder ter planos de saúde, melhor”

EXPEDIENTE

Órgão Informativo dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região  
Endereço: Av. Washington Luís, 140 - Santos/SP | CEP: 11.050-200 | Fone/Fax: (13) 3202 1670  
Presidente: Eneida Figueiredo Koury | Secretário Geral: Ricardo Luiz L. Saraiva - Big | Secretário de Imprensa e Comunicação: Fabiano M. Couto  
Edição: Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) | Textos: Gustavo Mesquita e Fernando Diegues (Mtb 41.384)  
Diagramação: Adriano Trindade da Silva (Mtb 60.654) | Fotografia: Gustavo Mesquita, Fabiano Couto, Adriano Trindade, Djalmir Santos e Fernando Diegues | Impressão: Gráfica Print Mais | Tiragem: 6.000 exemplares



CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK:

facebook.com/santosbancarios



**Fora Temer!**  
**Não toque em nossos direitos!**



# Seminário aborda **assédio moral e adoecimento**

Problemas cotidianos nas diversas categorias da classe trabalhadora, o assédio moral e o adoecimento por causa do trabalho foram os principais temas abordados no II Seminário Unificado sobre Segurança e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na Baixada Santista. O evento foi organizado pela Fundacentro, em parceria com a Intersindical – Central da Classe Trabalhadora (a qual o Sindicato dos Bancários é filiado), outras centrais e sindicatos da região.

A secretária de Segurança e Saúde do Trabalhador do Sindicato, Sirandi da Silva Santos, ressaltou que grande parte dos casos de adoecimento é consequência do assédio moral. “No seminário vimos que o adoecimento atinge mais as mulheres, pois elas estão mais sujeitas ao assédio. Outros dados importantes são que existe uma subnotificação dos casos de doença e os ataques dos gestores e patrões são bem mais graves do que o senso comum imagina.



Há subnotificação dos casos de adoecimento

Os pesquisadores apontam que o assédio moral pode causar danos irreversíveis à saúde do trabalhador. A falta de reconhecimento é uma das principais queixas da pessoa adoecida, que perde sua identidade de trabalhador”, diz Sirandi.

## Precarização

Durante o seminário foram abordados os três fatores negativos para a saúde mental dos empregados. A precarização das condições de trabalho, acompanhado das avaliações de desempenho e programas de “qualidade total”. “As

peças acabam fazendo a gestão baseadas no medo de perder o emprego”, comentou Sirandi.

## Aprimorar a luta!

“O Seminário foi importante para aprimorar a forma de atuação do Sindicato. Acolher, compreender e orientar são três palavras-chave para o atendimento da pessoa adoecida pelo trabalho. O encontro ajudou a ter mais elementos na luta por melhores condições de trabalho e vida para a categoria”, finalizou.

## Fundacentro

A secretária geral adjunta do Sindicato, Márcia Peres, salientou que é importante que a classe trabalhadora valorize o trabalho da Fundacentro. “Participamos da articulação para o retorno do escritório da Fundação à Baixada Santista, pois ele é um órgão que estuda as necessidades dos/as trabalhadores/as. A Fundação atua na produção e difusão de conhecimentos que contribuam para a promoção da segurança e saúde da classe trabalhadora”.

# Sindicato paralisa Santander e fiscalizará problemas de **assédio** e estruturais

O descaso do Santander com os trabalhadores fez com que a diretoria do Sindicato paralisasse por três vezes (dias 6, 12 e 13/5) a agência na Pça. Coronel Lopes, em São Vicente. A paralisação somente encerrou às 12h de sexta (13), depois de uma reunião com a Fabiana, Superintendente de Relações Sindicais do banco.

“Foram discutidos não só o assédio da gerente geral, mas também o assédio da gerente de atendimento. Que foi citada em algumas denúncias. Deixamos claro que se novas denúncias sobre assédio aparecerem na agência, voltamos a fechar por tempo indeterminado”, explica Fabiano Couto, dirigente do Sindicato e funcionário do Banco.

O fechamento da agência foi por conta dos maus tratos contra os funcionários pela gerente geral da unidade. São dezenas de denúncias e relatos. Relatos de suicídio, por exemplo! Atualmente são seis funcionários afastados, com

doenças psicológicas, desde a chegada da gerente geral na agência. De acordo com diversas denúncias, a gerente aterroriza os trabalhadores ligando para as casas deles pressionando por metas e ameaçando de demissão, entre outras posturas reprováveis.

Há também perseguição com transferências de funcionários que já pertenciam a atual agência, depois que houve a fusão com uma unidade ao lado. “Segundo os bancários a gerente geral transfere os oriundos da agência, para privilegiar com promoções os funcionários de sua agência anterior que foi fechada.”, diz Fabiano.



Denuncie para o Sindicato qualquer tipo de abuso

A diretoria do Sindicato vai continuar a fiscalizar sua postura, como ocorreu nos últimos meses! Caso persista a unidade será novamente fechada.